

## **PAULO FREIRE E A PEDAGOGIA CRÍTICA: práticas democráticas na sala de aula**

Linha 03 - Teoria e Práticas Pedagógicas  
TRENTIN, Lucas Henrique da Silva  
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP  
l.trentin@unesp.br

A pesquisa teve como objetivo refletir acerca da pedagogia freireana e seus pressupostos, que são ancorados dentro de uma perspectiva democrática. Por isso tem a finalidade de evidenciar como deve ser na prática o ensino referenciado numa visão humanizadora, onde, dentro do processo e espaço educativo existe coletividade entre sujeitos. Neste sentido, falamos da relação que perpetua entre educador e educandos, além de educandos para com outros educandos, por meio do diálogo e da horizontalidade no âmbito da sala de aula, destrinchando acerca dessa relação dentro de uma perspectiva realmente democrática. A democracia, neste sentido, é vista não apenas como mera formalidade presente na lei e desconexa da realidade, onde, muitas vezes, no âmbito da escola pública, o autoritarismo se faz presente, cabendo ressaltar a problemática deste autoritarismo na educação atual, reverberando na condição de opressão nas escolas, ocasionando a anulação da liberdade dos sujeitos no seu processo de ensino e aprendizagem, como aponta Freire em sua obra. A pesquisa se realiza através de uma análise bibliográfica acerca das obras Pedagogia da Autonomia (1996); Pedagogia do Oprimido (1968); A importância do ato de ler (1981); Com a finalidade de contemplar resultados teórico-metodológicos sistematizados sobre a teoria e prática do autor em evidência. Além disso, realizou-se uma análise documental acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (1996), que dispõe sobre a gestão democrática nos sistemas e na escola, com finalidade de articular a lei à teoria em foco e analisar seus pressupostos de forma crítica. Desse modo, com base na pesquisa realizada, compreende-se que a democracia burguesa e liberal distorce a verdadeira formulação de democracia, que segundo Freire se destina apenas a uma parcela da população, visto que a desigualdade social e de direitos ocorre até os dias atuais. Cabe à escola, por meio da sistematização dos métodos e técnicas quebrar essa perspectiva que a assombra. A verdadeira democracia é realizada pelo e com o povo (classe popular), a prática pedagógica, neste sentido deve seguir uma horizontalidade e ser estritamente dialógica, contemplando rodas de conversa em sala sobre os conteúdos expressos no currículo, onde estudantes trazem seus saberes, e, juntos com o educador da turma possam pronunciar o mundo através do respeito e da quebra da relação Opressor-Oprimido na escola pública e popular, reverberando em sujeitos autônomos e críticos sobre as mazelas e problemáticas do mundo. Contribuindo significativamente para uma construção democrática por meio de práticas pedagógicas teorizadas e conscientemente humanizadoras, que destacam a democracia como valor coletivo entre os atores presentes na sala de aula.

**Palavras-chave:** Pedagogia crítica; Democracia; Autoritarismo.